

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



### ASPECTOS ETNOBIOLÓGICOS E PATOLÓGICOS DO TATU-GALINHA (*Dasyus novemcinctus*)

Ana Ruth dos Santos<sup>1</sup>, Cícera Ruth de Souza Machado<sup>2</sup>, Cícera Thainá Gonçalves da Silva<sup>3</sup>, Géssica Soares da Silva<sup>4</sup>, Gabriela Paise<sup>5</sup>

**Resumo:** Na América do Sul os tatus são ativamente caçados e utilizados como fonte proteica, e tanto a caça de subsistência quanto a caça esportiva têm impactado as populações de tatus. A elevada taxa de caça do tatu-galinha é explicada pelo sabor da sua carne considerada apetitosa e pela facilidade de encontrar e capturar esse animal em ambientes abertos. Os objetivos do presente estudo foram verificar: 1- Quais são os efeitos da relação existente entre os humanos e o Tatu-galinha. 2- Se a espécie pode vir a se comportar como um meio de transmissão de patógenos aos humanos. A busca foi realizada através de uma revisão bibliográfica com a procura de livros, artigos científicos e buscas nas bases de dados: Google acadêmico, SciELO, Portal de periódicos CAPES, Google Livro. A busca bibliográfica teve início em dezembro de 2018 e foi finalizada em setembro de 2019. Os descritores utilizados foram: “*Dasyus novemcinctus*”, “Tatu-galinha”, “Tatu-Verdadeiro”, “*Nine-Banded Armadillo*” e “*Long-Nosed Armadillo*”. Os critérios para a escolha das publicações foram apresentarem os descritores no título ou no corpo do texto. Os usos atribuídos ao tatu-galinha não se restringem apenas ao consumo alimentar, quando empalhado é usado item de decoração, a calda, pele e gordura são utilizados na medicina popular em tratamentos de otites, perda de audição, queimaduras, inflamações, reumatismo, dermatites, problemas respiratórios, dores de garganta, picadas de cobra, tumores, inchaço e infecções. O Tatu-galinha é considerado um reservatório natural e hospedeiro de doenças, devido aos seus hábitos semifossoriais, devido ao contanto direto com o solo, e consequentemente com microrganismos presentes no ambiente, incluindo aos patogênicos ao homem. Na literatura, já foi registrado o encontro de animais portadores de lepra (*Mycobacterium leprae*), leptospirose (*Leptospira* sp.), Doença de Chagas (*Trypanosoma cruzi*), toxoplasmose (*Toxoplasma gondii*), Leishmaniose (*Leishmania* sp.) e fungos (*Coccidioides* sp.). No Brasil, apesar da caça e consumo de animais silvestres serem proibidos por lei, o uso do tatu-galinha (*Dasyus novemcinctus*) como fonte proteica e medicinal ainda é muito comum e corriqueira em grupos sociais de baixa escolaridade e baixo poder aquisitivo, o que os tornam diretamente um grupo de risco a contração de patologias.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: anaruthnicolau@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: ruthmachado@hotmail.com

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

*Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"*



<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: thaynag425@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: jessicasoares10009@gmail.com

<sup>5</sup> Departamento de Ciências Biológicas DCBio - URCA, email: gabriela.paise@urca.br

**Palavras-chave:** Mamíferos. Caça. Medicina Alternativa. Patologia.

**Agradecimentos:** LEM – Laboratório de Ecologia de Mamíferos.